

TRIBUNA DA FRONTEIRA

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL — IVALDO PEREIRA

ANO IV

Redação Oficina e Administração
Rua Duque de Caxias S/N

Bela Vista, 18 de Janeiro de 1976

Bi-Semanário

Nº 193

ESCLARECIMENTO

O Diário da Serra, de 31/12/75, publica sob o título "Bela Vista: jornal impresso a mão", uma notícia do (correspondente) que não condiz com a realidade dos fatos. Não sei quem é o correspondente do

Diário da Serra, nesta cidade. Só sei que se trata de um elemento que não é amigo da verdade. A notícia é totalmente inverídica.

Se não vejamos. O Departamento Municipal

de Energia Elétrica de Bela Vista forneceu, durante o expediente da tarde de 24, Energia para a Gráfica da Tribuna da Fronteira. Aliás, "não há falta de Energia Elétrica em toda a cidade". Tem havido,

sim, um determinado racionamento de Energia, em virtude de estarem parados, em pane, dois motores usados da Usina, que estão sendo reparados.

Os motores novos não estão em fase de montagem, como erroneamente diz o correspondente. Estão funcionando. Tanto assim que na noite de Natal foi acesa, toda a iluminação pública da cidade de fato que só aconteceu no dia de sua inauguração, há mais de quatro anos.

Os dois grupos geradores novos não foram recentemente transferidos pela CEMAT para Bela Vista, como maldoamente faz crer o tal correspondente. Eles foram adquiridos pela Prefeitura de Bela Vista, com auxílio financeiro posterior à sua aquisição, do Exmo. Sr. Governador do Estado e do Exmo Sr. Superintendente da Suduco, através do Dr. Carmelito Torres, Diretor da Cemat.

Prefeito de Bela Vista, há seis meses, nomeado pelo Exmo. Sr. Ernesto Geisel, por indicação do Governador do Estado, por ser a área de segurança, tomei a iniciativa de solicitar à Cemat nessa ocasião que assumisse a responsabilidade do Setor de Energia Elétrica em Bela Vista. Assim se expressou o Dr. Carmelito Torres: "Sr. Prefeito, a Cemat não encampa serviço deficitário (encontrei o serviço de luz com um déficit mensal de 10.000,00).

A Cemat só irá p/ Bela Vista, quando a energia de Urubupunga lá chegar e a previsão é que isto aconteça no final do ano de 1977. Até lá, o Sr. terá que carregar este andor que, por sinal é pesado.

Então fica esclarecido que o sistema de Energia de Bela Vista é de responsabilidade exclusiva da Prefeitura de Bela Vista, que não só remodelou toda a estrutura interna da Usina, como adquiriu dois grupos geradores Scania, novos de 250 Kwa, cada e como está arcando com todo o onus de um sistema arcaico e deficiente.

Penso que o Diário da Serra deveria, substituir, quanto antes, seu correspondente aqui em Bela Vista, por que enviou tal notícia, além de mentiroso, é peçonhento.

Cordialmente
Ruben de Castro Pinto

É, POIS É

Movimentações no sentido de exonerar o chefe da CIRETRAN recomencaram e agora com maior ímpeto. Enviamos ao Dir. do DETRAN, Ten. Edu Xavier, por intermédio desta coluna o seguinte recado: "O moço é íntegro, honesto, competente e merece todo o nosso respeito e colaboração. A hora é de somar: somar esforços, somar idéias e não DESTRUIR. As acusações contra o chefe da CIRETRAN de Bela Vista são infundadas e os "políticos" devem e PRECISAM fazer política, Alta Política, pois o ano de 76 é estritamente POLITICO, e repetimos. "Vamos somar esforços". Se existe algo que deve ser feito para melhorar o serviço de trânsito em nossa cidade, é a colaboração de Cada Um em Benefício de Todos. É, pois é, parece que tudo vai recommençar novamente... Estamos aí...

As notícias publicadas pela TF merecem o apoio dos demais jornais matogrossenses. A união faz a força. Quanto a edição de Natal, foi impressa a MÃO mesmo (quem duvidar que pergunte aos DEZ funcionários da «Tribuna») E, pois é...

Ruas estão sendo patroladas, energia elétrica melhorando "dia a dia", prefeito atuante e não admitindo interferências negativas na sua administração, parece que desta vez Bela Vista vai progredir. Somar Pessoal, Somar... E, pois é...

Recebemos e já está funcionando, uma nova impressora; a Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira vai cumprindo todos os objetivos traçados. Cada vez que subimos mais um degrau na escada da emancipação, lembramo-nos das palavras do eminente Presidente Geisel: "Não gosto de derrotistas, gosto sim, de otimistas".

O "caldeirão político" da Princesa do Apa está começando a ferver. Os artigos publicados nesta edição da Tribuna oferecerão bastante

subsídios para uma análise realista da situação política do município. Leiam as "entrelinhas" e sintam a "magia" da política belavistense.

A Gruta do Lago Azul localizada no município de Bonito, merecem do capa especial na revista Embratur. Ampla reportagem foi publicada a respeito da "fantasia"

Falando em Bonito, o prefeito daquele progressista município, Liel Brum Jacques, assinou um contrato com a Tribuna para publicação de matéria de interesse do município. A administração Liel Jacques vem

Antonio João, "a terra de heróis" através de seu dinâmico prefeito Adão Herodes Xavier, também assinou com a TF um contrato de publicações. O povo de Antonio João agradece ao Governador Garcia Neto o acerto da nomeação do jovem prefeito, pois em curto espaço de tempo o mesmo normalizou a situação da Prefeitura e pleiteou junto ao Banco Nacional de Habitação financiamento na ordem de Cr\$ 3.000.000,00 para ampliação da rede de energia elétrica, construção de uma biblioteca, coloca

se destacando como uma das mais atuantes do Estado. Muito bem assessorado por uma equipe coesa e dinâmica. O prefeito realiza obras de vulto e deixará a "casa arrumada" para o seu sucessor. E, pois é...

ção de guias e sargetas e posto de saúde. O processo para o financiamento já se encontra na Seplan da Presidência da República e tudo indica que brevemente a população de Antonio João verá melhorar o aspecto da cidade. Além do financiamento citado Adão Herodes conseguiu também um auxílio na ordem de 70.000,00 do Governo do Estado para pagamento de um grupo gerador e recebeu 138.000,00 da Comissão de Faixa de Fronteira para o Serviço de Água do município. E, pois é, administração se faz assim: COM OBRAS.

MINERAÇÃO BODOQUENA LTOA

"Produtor do Calcário Bodoquena" km 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho
"Uma Empresa que acredita no Sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente)

SINDICATO RURAL DE BELA VISTA

BALANCETE REFERENTE AO MOVIMENTO FINANCEIRO DA IV.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E FEIRA DE AMOSTRAS DE BELA VISTA REALIZADO NO PERÍODO DE 26 A 30/07/75

Balancete de receita e Despesa, referente ao Movimento Financeiro da IV.ª Exposição Agropecuária e Feira de Amostras de Bela Vista. MT

DISCRIMINAÇÃO	Sub	Total	TOTAL
I) - Receita			
A) Recebido de venda de Lotes			
1) - Venda de lotes p/ Restau- rantes:			
a) - Venda de 6 lotes a Cr\$ 800,00	1.800,00		
b) - Venda de 1 lote a Cr\$ 1.000,00	4.000,00		
2) - Venda de lotes para Co- mércio			
a) - Venda de 20 lotes a Cr\$ 500,00	10.000,00		
3) - Venda de lotes para expo- sição de máquinas agrícolas			
a) - Venda de 6 lotes a Cr\$ 1.000,00	6.000,00		
4) - Venda de lotes p/ Bazar			
a) - Venda de 1 lote a Cr\$ 100,00	100,00		
b) - Venda de 7 lotes a Cr\$ 150,00	1.050,00		
5) - Venda de lotes para Café e Lanches			
a) - Venda de 19 lotes a Cr\$ 100,00	1.900,00		
B) - Recebidos de vendedores ambulantes	1.450,00		
C) - Arrecadação de 5 noites de Rodeio	25.290,00		
D - Arrecadação de venda de votos para Rainha	2.881,00		
E) - Arrecadação de 5 dias de estacionamento	59.550,00		
F) - Empréstimo Recebido			
1) - Do Sr. Wolke Fernandes Monteiro	71.260,00		
G) - Recebido do Banco do Brasil S.A. - Agência Bela Vista			
1) - Auxílio para compra de troféus e gravações nos mesmos	2.500,00		
H) - Recebido de Venda de argolas			
1) - Venda de 11 argolas a Cr\$ 50,00	550,00		
2) - Venda de 142 argolas a Cr\$ 75,00	10.650,00		
I Rec. de V. de Mangueiri- nhas a Cr\$ 300,00	15.000,00		
2) - Excesso de 5 animais a Cr\$ 25,00	125,00		
J) - Recebido de venda de es- paços para propaganda			
1) - Venda de 2 espaços a Cr\$ 400,00	800,00		
2) - Venda de 7 espaços a Cr\$ 250,00	1.750,00		
L) Recebido de inscrição de gado			
1) - Inscrição de 245 rezes a Cr\$ 10,00	2.450,00		
M) - Recebido de Comissão 5 o/o de venda de gado			
1) - De ven. de gado efe. à vis.	56.000,00		
2 - De venda efetuada com financiamento			
a) - De financiamento conce- dido pela Agência do Banco do Brasil S/A de Guia Lopes da Laguna	23.489,60		
(d) - De financiamento conce- dido pela Agência do Banco do Brasil S/A de Campo Gran			

c) - De financiamento conce- dido pela Agência do Banco do Brasil S/A de Bela Vista	19.850,00		
N) - Recebido de Saldo de Ex- posições Anteriores	87.180,00		
1) - Saldo da II Exposição 1973	340,12		
2) - Saldo da III Exposição 1974	1.669,51	309.67,320	
II) - Despesa			
Pago aos abaixo, confor- me notas e recibos			
1) - Casa Internacional. notas fiscais no. 019 020 022 144 7171 7199 7197 7351 7458 7466 7470 7494	3.315,40		
2) - Casa Primavera: notas fiscais no. 1579 31768 32120 32122 32142 32357 32930 32954 e notas de 24/06/75 S/n	269,00		
3) - Espólio Ulmerindo Xavier Pinheiro: notas fiscais no. 1134 1144 1145 1146 1154 1200 1209 1213 1232 1262 1353 1358	1.098,70		
4) - Livra. Bossa Nova: not fis- cais no. 3018 3029 3031 3061 3087 3122 3125	157,50		
5) - Empresa Brasileira de Cor- reios e Telégrafos: Reci- bos no. 001940 001941 025870 026033 026237 026265 026266 026281 026656 026742 e recibos de selagem de correspon- dência de: 11/06/75 14/06/75 16/06/75 18/06/75	130,62		
6) - Jornal Tribuna da Fron- teira: recibos no. 018 100 101 120 132 199	4.233,00		
7) Posto Ipiranga Ltda: notas fiscais no 6635 6637 2270 22317 223373 22384	323,50		
8) Dinalex - Motores e Bom- bas Ltda: notas fiscais 7664 7665 7666 7667	9.170,00		
9) Casa das Tintas: notas no 186 187 200	190,00		
10) Restaurante Aparecida. no- tas de Despesa no. 888 1041 1073 1308 1454	619,30		
11) Tipografia e Livraria Al- vorada Ltda: notas fisc. 14507 14611 14686	483,00		
12) - Relojoaria Omega: Notas Fiscais: 1482 13425 13410 13801	8.000,00		
13) - Grande Hotel Gaspar: Not Fis n.o 2288 2394	1.119,00		
14) - Industrial e comercial de Madeiras Battilani Ltda: nota Fiscal n.o 105 e Notas de mão de obra n.o 079-101	570,00		
15) Posto Nacional de Serviços Notas Fiscais n.o 117 118 120	9.107,70		
16) Indústria e Comércio de Madeiras Rocha e Battilani Ltda: Notas Fiscais n.o 072-073	5.368,94		
17) Gráfica Prupobel: Recibos de pedidos n.o 470 472 473	585,00		
18) Casa Imperial Notas Fis : cais n.o 013940 14168 Recibo de 04.09.75	666,20		
19) Casa das Máquinas Not Fiscal 592	1.275,00		
20) Oficina Royal - Nota de mão de obra n.o 111	350,00		

Livraria e Papelaria Progresso Notas Fiscais 660 666 674 677	171,00		
686 687 690 695 2182			
22) Casa do Arroz: Nota de 28.07.75 S/N	20,00		
23) Comércio e Industria Santa Luzia: N.F.n.o 4184	8,00		
24) Panorama Hotel 1139	550,00		
25) Mercado Nisikawa:			
Not Fis n.o 980, 981 1255	505,00		
26) J. Korndorfer: Nota Fiscal n.o 8494	685,00		
27) Posto São Cristovão Nota Fiscal n.o 5322	80,00		
28) - Relojoaria Suíça: Nota Fiscal n.o 883	96,00		
29) Depósito Terruta: Notas Fiscais n.o 97129-97155.c	678,00		
30) - Casa Pecuarista Ltda Nota Fiscal n.o 4977	450,00		
31) - Depósito N.S. Apa- recida: Nota Fiscal n.o 369	60,00		
32) Cooperativa Agro-Pe- cuária Matogrossense Nota Fiscal n.o 3936	210,00		
33) Pinho e Cia Ltda: Nota Fiscal 15119	55,00		
34) Agriporã Ltda: Nota Fiscal n.o 048	70,00		
35) A Escolar: Nota Fis- cal n.o 1031	36,00		
36) Casa Libaneza: Nota Fiscal n.o 522 1208	90,00		
37) Merceria Suzana: Nota Fiscal 1208	11,80		
38) Folha de Mato Grosso Recibo. de 28/08/75	2.000,00		

Soma a Transportar 52.843,66 309.670,23

(Continua na página 3)

TRABALHADOR DE SALARIO MINIMO TEM 5 MIL 184 NO SEU FGTS

Quem recebe um salário mínimo des de 1967 tem depositado hoje, em sua con ta vinculada do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, se não realizou ne nhum saque, Cr\$ 5 mil 184 e 10 centavos em 1º de abril após a correção monetá ria relativa a 1975, terá Cr\$ 5 mil 464.

Ninguém é obrigado a movimentar a conta do FGTS e quem já tenha recebi do a documentação necessária para fazê -lo deve aguardar até 1.º de abril, pois em caso contrário, perderá a correção monetária e os juros de 1975.

COMERCIO DE CEREALIS UNIÃO AGRICOLA LTDA

" Uma Firma Que Ajuda a Construir a Nova BELA VISTA "

Crescemos de Mãos Dadas com o AGRICULTOR e o povo Belavistense

Avenida Teodoro Sativa

Perto da Ponte Internacional

BELA VISTA

MT.

SINDICATO RURAL DE BELA VISTA...

	Sub Total	Total
39 - Diário da Serra: recibo 07-75-116	1.000,00	
40 - Dr. Cássio Noronha: Recibo nº 34-75	6.505,50	
41 - Cartório do 1º Ofício: recibo de 18-08-75	25,00	
42 - Loja Jacques: recibo nº 37-75	55,00	
43 - Fernando Dias de Andrade: recibo de 18-09-75	1.400,00	
44 - Fábrica de Gelo Polar: nota de despeza de 31-07-75	260,00	
45 - Narciso Ortiz: rec. nº 39-75 51-75 55-75	250,00	
46 - Victor Penzo: rec nº 87-75	2.500,00	
47 - Tércio Celestino Gonçalves: rec. nº 85-75	2.500,00	
48 - Benifácia Rodrigues Antunes: rec. de 30-07-75	420,00	
49 - Dácio Cabral da Silva: recibo número 60-75	700,00	
50 - Joacyr Marques Moreira: rec. no. 67-75 68-75	831,00	
51 - André Grance: rec. no. 76-75	1.000,00	
52 - Severo Ferreira: rec. no. 61-75	800,00	
53 - Djalma Silvestre Fernandes: recibo no. 57-75	1.100,00	
54 - João Figueredo: rec. no. 64-75	450,00	
55 - Nicolau Ferreira: recibo nº 65-75	450,00	
56 - Haroldo de Vasconcelos Pinheiro: rec. nº 18-75 69-75 91-75 93-75 94-75 98-75	15.000,00	
57 - Armando Hazime rec. no. 70-75	450,00	
58 - Waldir Fernandes: rec. no. 71/75 72/75	600,00	
59 - Rubens Pael Lopes: rec. no. 74/75	8.600,00	
60 - Victor Penzo: P/ compra de cana, capim e pagamento dos trabalhadores da forrageira: rec. no. 26-75		
61 - Reinaldo Campos Azevedo: recibo de 05-08-75	500,00	
62 - Antenor Paes de Barros, rec. no. 33-75	100,00	
63 - Adair Canteiro: rec. no. 40-75 50-75 56-75	250,00	
64 - André Fleitas: rec. no. 33-75	100,00	
65 - Elvídio Romeiro: rec no. 37-75 77-75 84-75	425,00	
66 - Adão Vieira de Souza: rec. nº 36-75	75,00	
67 - Germano Vargas: rec. no. 82-75	180,00	
68) Guilherme da Rosa: Recibos n.º 42/75 45/75 49/75 54-75	250,00	
69) Homero Balta. Recibos n.º 41-75 52-75 53-75	250,00	
70) José Penzo: Recibos n.º 48-75 58-75	1.310,00	
71) Wolke F. Monteiro. Recibos n.º 29-75 31-75 59-75 81-75 86-75 88-75 90-75 92-75	71.260,00	
72) Banco do Brasil S/A: Documentos de despesa n.º 01 02 03 Recibos de 07.08.75 11.08.75 11.09.75 Recibos n.º 166 e 167	41,60	
73) Pedro Valiente: Recibo n.º 23-75	800,00	
74) Sabino Torres: Recibos n.º 02-75 11-75 12-75 13-75 20-75 25-75 35-75 105-75	972,00	
75) Léa de Vasconcelos Pinheiro: Recibo n.º 04-75 05-75 09-75	475,00	
76) Emilio Nunes: Recibo n.º 15-75	4.003,20	
77) Rosalino Aquino: Recibos n.º 16-75 19-75 66-75	6.577,50	
78) Auto Peças Brasil - Notas Fiscais n.º 4253 4212	92,00	
79) Rádio Difusora de Aquidauana Ltda Recibo n.º 1841	3.500,00	
80) Adão Ferreira da Silva Recibos n.º 17-75 22-75 28-75 30-75 44-75 63-75 80-75	3.600,00	
81) Jornal da Manhã: Recibo 07-04-75	500,00	
82) Hans J. Von Fallersleben Rec. 62/75 Rec. de 11.08.75	1513,00	
83) Sinésio Lopes: Rec. 24-75 Depósito Padre Cicero. Recibo 32/75	1.500,00	
85) Eraldo Didi da Silva: Rec 43-75	6.019,00	
86) Armando Braga: Rec. n.º 21 47 79 95/75	262,00	
87) José Nunes: Rec. no: 10-75 14-75	2.200,00	
88) Posto Imbirussú: Nota Fis	310,00	
89) Firmiano dos Santos: Rec 01/75	18.952,00	
90) Eugenio Gomes: Recibos n.º 03 06 08/75		
91) Madalena Rodrigues Marques. Recibo n.º 07/75		
92) Serviço de Alto Falante Petegenes Rec de 24.07.75		
93) José Claucy Flores: Rec. no 83/75		
94) Carlos Márcio Monteiro Recibos n.º: 96/75 - 99/75		
95 - Francisca Marlene Ximenes: rec. no. 99/74		
96 - Elizabeth dos R. Rocha: no 100-75		
97 Bar Sta. Afonso: not. fisc. 159		
98 Bar e Armazem São Jorge not fisc no 663		
99 Posto Rio Apa: not. fi-c. no. 3655		
100 Sebastião Guedes Corrêa: rec. no. 104/75		
101) Orozimbo Maroni: rec. no. 102/75		
102) Argen Nicanor da Cunha rec. no. 103/75		
103) João Carlos da Silva Assis: rec. no. 106/75		
104) Fernandes Alves: rec. no 101 107/75		
105) Luiz Gonzaga de Arango rec. no. 75/75		
106) Clube do Laço de Bela Vista: Percentagem devida, conforme Convenio estabelecido com o Sindicato Rural de Bela Vista, datado em 26 de Maio/75 rec. no. 06/75 07/75 08/75 09/75 10/75 11/75		
107 - Importância a ser empregada pelo Clube do Laço no Parque de Exposição, conforme o Convenio acima citado...		
Saldo que passa p/ a próxima Exposição		

CARAVANA ARENISTA

Essa comitiva de
ilustres homens públicos
veio a nossa cidade p/

Compareceram à recepção no aeroporto autoridades, membros deste Diretório e diversos representantes das diversas classes da coletividade belavistense.

A seguir dirigiram-se todos para a sede do partido, onde o presidente deste Diretório, Dr.

Falou também o Secretário deste Diretório, Sr. Nivaldo de Barros, lembrando dos esforços que este Diretório vem fazendo para cumprir a sua finalidade, trabalhando pelo desenvolvi-

A seguir usou da palavra o Dr. Ruben de Castro Pinto, DD. Prefeito Municipal, que disse do quanto já realizou, apesar das imensas dificuldades, e do quanto precisa fazer p/ ao dar povo belavistense o atendimento que necessita e merece.

Falou também o Dr. Késio Loureiro Pinheiro, que em brilhante e incisivo pronunciamento, referiu os problemas de maior importância do nosso município.

O Deputado Dr. Rubem Figueiró, além do cavalheiresco atendimento que dispensou às diversas pessoas que o procuraram particularmente, pronunciou eloquente oração dizendo das realizações do governo, da atuação partidária, do trabalho legislativo. Disse também que o Exmo. Sr. Governador deseja vir instalar em Bela Vista o seu governo, durante 4 dias, ainda

Continua na Última Pág.

ACONTECEU

Depois de passado algum tempo, eis ACONTECEU de volta às páginas da Tribuna.

Ocorreram muitos fatos importantes nesse espaço de tempo, mas anotamos apenas os mais recentes e que merecem registro especial.

Celeuma da Luz

Este problema é velho como o da sua própria instalação aqui, há mais de vinte anos. Ela nunca foi perfeita e nem completa em nenhuma administração anterior a que aí está. Não se conseguirá melhoria e muito menos a perfeição desse serviço, enquanto se insistir no uso dos motores diesels, de pouca vida, difícil e caríssima manutenção, além de custosa e onerosíssima reposição de peças as mais das vezes vindas do estrangeiro, ajuizadas à incompetência dos operadores improvisados.

Já é tempo do belavistense compreender que dos males de nada ter, mais vale suportar o que vem acontecendo presentemente, sem outro recurso imediato, até que Urubupungá nos lance o Alô! Alô! da sua promissora vinda bem próxima, que trará consigo o retemperamento reconfortante dos nervos, quando então esqueceremos de todos os inconvenientes do passado, dos quais, o maior, é o desgaste do nosso incansável Prefeito, como se procura levar a efeito agora, numa obra de demolição dos planos elaborados e em execução pelos nossos governos, para que dias melhores nos sejam propiciados, no setor.

Vamos aguardar. Falaríamos críticos, intrigas, nada constrem.

Silêncio!!!

Presos, Justiça, Caridade e Religião

Há algum tempo atrás, anotamos a fuga da cadeia de alguns maconheiros que aproveitaram a deixa da — portinha do banheiro — que o pessoal bom da terra mandou instalar ali. Isto, Sem querer me

nosprezar quem quer que seja ou mesmo diminuir o "valor" da intenção dos seus promotores. Fazer caridade é a coisa mais justa e humana, principalmente "quando se tem em mira a regeneração dos criminosos tarados, sanguinários insensíveis, avessos aos bons costumes, difíceis de serem domados". Aí, a intenção merece elogio. Dar apenas excessivo conforto, que muitos dos benfeitores não nos tem, é contra-senso. Porém, vale a tentativa, quase sempre frustrada por culpa dos próprios.

Para eles que já chegaram a essas condições, dificilmente valerá o remorso, o arrependimento que às vezes, conduzem-nos ao perdão do Altíssimo. A justiça dos homens é severa, instável e falha, e, se a ela não somarmos os designios dos Institutos Sociais mais avançados na educação e readaptação do homem culpado, nunca teremos feito nada que possa eliminar da sociedade, os bandidos que vivem entre nós, irrecuperáveis, renitentes, além de estar sempre ameaçando vidas inocentes. Minha intenção não foi diminuí-los, deprimi-los ou odiá-los, pois não seriam condições adequadas aos nossos anseios cristãos. Vi, a causa mais pelo lado da Justiça. Lutando contra bandidos durante longos anos e também mantendo-os presos, colhi suficiente conhecimento sobre o comportamento dos homens que Lombroso estudou e aludiu sobre seus crimes em sua monumental obra, com tanta propriedade. Afastar um mau elemento de junto de nós, do meio em que vivemos, é dever que se impõe a todo o cidadão que tenha responsabilidade em defesa nossa, do nosso próximo, evitando assim, males imprevisíveis. Esse comportamento, talvez seja o mais importante ato de caridade que se possa praticar, afastando-os judicialmente do ambiente onde eles alcançam campo suficiente para colocarem em prática os hábitos costumados de

suas taras. Vê-se que falo do criminoso em geral, sem citar nomes ou apelidos. Demais devemos valorizar o Poder Judiciário, um dos três poderes da República, previsto na Constituição Federal, donde emana a Justiça, órgão que por intermédio dos juizes, rege e fiscaliza a ação e conduta do indivíduo, no civil, no crime, nos litígios, aplicando-lhes sanções legais, quando cabíveis, sem o que não teríamos garantias dadas pelo Estado. É conveniente que se leve ao conhecimento do público, o pronunciamento do Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar acerca dessa aconchegante e demasiada vontade de praticar a caridade e o bem aos encarcerados, sem nunca, repito, sem nunca tomarmos conhecimento ou lido em jornais que estes caridosos, os tais que praticam o bem mais que outros, religiosos ou não, tenham se apiedado das vítimas que ficaram orfãs, viúvas desamparadas em virtude do crime. Por isso, acho bom que leiam tão significativo pronunciamento, de alta autoridade militar e presidente de uma das mais altas Cortes de Justiça de nossa pátria.

Transcrito do DIÁRIO DA SERRA de 12/12/75: "BRASILIA (ANDA-DS)

ao tomar conhecimento pelos Jornais de que autoridades Eclesiásticas mantem como programa tradicional, visitar penitenciárias por ocasião das festas de Natal o Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, Presidente do Superior Tribunal Militar, fez aos jornalistas acreditados no tribunal, um pronunciamento de caráter pessoal em que renova apelo às Igrejas de todos os cultos para que, em presença, façam esforço ecumênico para socorrer as vítimas, bem como seus filhos e viúvas, que sofrerem e ainda sofrem a ação de atos criminosos. O Brigadeiro Oliveira Sampaio sugere que dirigentes de paróquias levantem o número dessas vítimas e, depois de lo-

calizá-las levem suas caridosas presenças, suprimindo-lhes suas necessidades materiais e morais.

E a seguinte a integral do pronunciamento do presidente do STM tenho manifestado com certa impertinência e de modo um tanto frequente, noticiado na imprensa, como ocorreu no dia oito do corrente por ocasião das comemorações do "Dia de Nossa Senhora da Conceição" a assistência religiosa levada aos presídios em carinho invulgar. Quanta tristeza me causa essas notícias. Não que tenho como condenável tal procedimento. Absolutamente, não. Mas, porque, antes dessa preocupação, não há um movimento nas diversas Paróquias, levantando o nº de vítimas desses presidiários para, uma vez localizadas, levar-lhes a caridosa presença a seus sofrimento materiais e morais?

Aí, nesse terreno, é que a caridade cristã deve mostrar-se mais complacente. Não esquecer presos merece aplausos. Mas eximir-se de socorrer os sacrificados por facinoras da pior espécie, recolhidos a presídios pela prática de crimes odiosos, além de constituir-se triste exemplo, ainda demonstra sentimento de falta de piedade, no seu sentido lato.

"Receio que como vão indo as coisas, não será de admirar, sejam os hospitais obrigados ao atendimento prioritário de presidiários até com prejuízos de suas vítimas. Quantas dessas não estarão sem nenhum socorro, nem médico ou religioso, passando necessidades, em total esquecimento? Não basta homenagear um agente policial ou qualquer pessoa sacrificada pelos mais irresponsáveis tipos de malfetores, na ocasião dos sepultamentos e, logo após, relegar as mulheres e filhos ao

"Deus dará"

Esses são, com justa razão, os maiores revoltados, quando vem os assassinos dos seus maridos e pais recebendo benesses-até presentes-

enquanto nenhuma atenção se dá a seus padecimentos.

Se volto a insistir nesse tema é porque o considero de grande importância, dado o reflexo que se faz sentir na classe mais prejudicada e porque acredito, ainda, ser a igreja a maior força capaz de articular movimento de tal envergadura.

Façamos preces ao Criador no sentido de que esse apelo tenha repercussão nas igrejas de todos os cultos, num verdadeiro esforço ecumênico, aproveitando o ensejo que se apresenta ao aproximar-se o dia de nascimento de Jesus Cristo". Terminou o pronunciamento do Brigadeiro.

Sim, o Natal, o dia de nascimento daquele que morreu na cruz por remir a humanidade que apesar de quase dois mil anos, ainda continua má perversa, sem a piedade em seu coração, não compreendendo o holocausto de Cristo em benefício da sua regeneração, sem a coragem de praticar a Justiça, que foi o seu apanágio em nome de Deus.

Esse problema é vasto e palpitante de controversas e estudos profundos, no qual senti-mos as maiores emoções ao termos de fazer comparações entre o dagma da igreja e a compostura de seus seguidores e principais mentores: bispos, padres e até os fiéis, na atual conjuntura por que passa o Brasil e o mundo.

Oportunamente voltaremos ao assunto, pois esse documento é um alerta ainda mais valioso se levarmos em conta a subversão da ordem que traz em ativa vigilância o nosso governo, combatendo os meios buscados p/ a sua execução, pelos inimigos da Pátria, com graves prejuízos para a tranquilidade do povo. Estejamos vigilantes. ...

Substituição de Prefeito

O Extraordinário Prefeito de Amambay Sr. Viol, foi substituído. (Cont. na Página 05)

ACONTECEU...

(Continuação da Página 04)

Não comentamos nem discutimos a causa que deu origem a seu afastamento brusco da administração do seu município.

Cassandra ou advinhos acreditam ser em virtude do ex-acumular de simpatias o Sr. Pedrossian, que está remando contra a maré dentro da Nau que se chama Arena, cujo tomoneiro chefe, em Cuiabá, não permitirá que ela embarque. O ato de transmissão do cargo mereceu a presença do Sr. Governador Garcia Neto, que deu um toque de alto prestígio ao novo cacique como também a sua presença não dá p/ confundir com vagas pretensões a respeito de qualquer campanha no extremo sul em favor de lider aspirando divergir da unidade arenista.

O certo é que por nossas bandas existe alguém com as barbas crescidas e as orelhas esquentando.

Vamos aguardar.

Séde do Diretório da ARENA

No dia 5 deste, inaugurou-se a séde da Arena com grande comparecimento de correligionários e amigos, tendo p/ maior magnificência do ato, sido convidadas pelo Sr. Presidente p/ comparecerem, uma representação do Regional do Partido e representantes da bancada no Legislativo estadual e federal.

Vieram por avião e chegaram pelas 10:30, os senhores José Ferreira de Souza Martins, secretário do Dirt. Reg. Sr. Waldir Santos Pereira Presidente do Dirt. Municipal de Campo Grande, os Srs. Deputado Ruben Figueiró, líder do gov. na Assembléia e senador Italvivo Coe-

lho, um dos mais atuantes representantes de Mt no Congresso Nacional.

A inauguração foi ótima, com bons discursos e grande euforia, demonstrando a vitalidade da Arena de Bela Vista.

Seguiu-se uma visita à Usina elétrica, construções em andamento e o tros setores da Prefeitura, a convite do Sr. Dr. Castro Pinto, Prefeito da cidade sempre a comitiva acompanhada por inúmeros companheiros.

Às 13 horas, o luto almoço servido no Club do Laço, oferecido aos visitantes pelo Dirt., no qual reinou muito entusiasmo.

Anotamos o interesse desesperado por muitos nas reivindicações que são legítimas aspirações dos belavistenses sem contudo deixar de anotar a pressão exercida nessas reivindicações, fazendo com que os nosos visitantes em elegante e eloquentes pronunciamento fizeram o elogio dos pedintes. Foi um acontecimento político de alto alcance, no qual houve divergências, concordância e aceitos viáveis, porque afinal, é Arena unida e agigantada.

Mas, no final, já pelas 15 horas, quando deveriam regressar, o Sr. senador Italvivo Coelho levantando o agape disse: "Ouvimos tudo que os senhores disseram, quanto suas reclamações e reivindicações, porém, nada ouvimos dos benefícios aqui trazidos pelos governos do Estado e União, que são muitos". Muito bem Gostei.

Tudo acabou em calorosos abraços no aeroporto, na hora da partida.

Até outra vez.

Jota — Jota

RESPOSTA A TRES PATIFES, CUJOS NOMES SÓ O NIVALDO DE BARROS OS CONHECE.

Ontem, quando estávamos, no Aeroporto local, após a partida da comitiva arenista que nos honrou, com sua presença, na instalação da séde do Diretório Municipal da Arena, nesta cidade, formou-se um grupo, aonde estavam o Dr. Fiori Murano, o Sr. Nivaldo de Barros, o Dr. João Carlos Brandes Garcia e sua esposa Sra. Maria Rita Mura no Garcia, o vereador Glaucy Flores, o Dr. Késio Loureiro, o Sr. João Izidoro Villalba, o Sr. José Joaquim Ferreira Souto e nós.

A certa altura, o Sr. Nivaldo de Barros, dirigindo-se a mim, elogiando o meu pronunciamento oral naquela solenidade, sugeriu-me a que mantivesse o povo sempre bem informado sobre os atos de nossa administração à testa da Prefeitura e que só assim ele estaria em condições de defender-me de acusações caluniosas a meu respeito, como por ex. esta: que tres individuos lhe haviam dito que eu tivera pago um título bancário, de minha exclusiva responsabilidade, com diaheiro público, que teria vindo de Cuiabá, destinado ao pagamento de um dos motores Scania, comprados pela Prefeitura de Bela Vista p/ a Usina local.

Quanta maldade, meu Deus... Quanta injúria... Quanta aleivosia... Maldita ignorância dos homens e dos fatos... Parece até que cheguei ontem a Bela Vista, que sou um estranho, nesta cidade.

Devo dar, aqui, uma explicação aos homens de bem desta cidade que, penso, constituir a maioria do povo belavistense.

Aos tres canalhas que constituem uma exceção deste povo, só lhes digo que tenham a coragem física e moral de se identificar perante mim, p/ que eu lhes possa dar a única resposta que merecem.

Aqui vai um ligeiro retrospecto sobre a história dos 2 conjuntos novos Scania, de 220 Kwa. cada um, adquiridos pela Prefeitura de Bela Vista.

A iniciativa da aquisição de ambos foi exclusivamente minha. Sabendo, em Cuiabá, através da palavra abalizada do Dr. Carmelito Torres que a Cemate só encamparia o sistema elétrico de Bela Vista no ano de 1977, pelo único fato desse sistema ser deficitário «(era de 50.000,00 mensais quando assumi a Prefeitura)» resolvi adquirir dois conjuntos novos, porque a Usina local só possuía dois motores velhos, cujo funcionamento de há muito se tornara precário. Ainda, em Cuiabá, dei conhecimento ao Dr. Garcia Neto, D.D. Governador do Estado, da alínea situação energética de Bela Vista e o que nós pretendíamos fazer, esperando o seu apoio pessoal e a ajuda financeira do seu governo.

Adquiridos dois Scania, após a necessária concorrência pública,urgia que fôssemos procurar os recursos p/ pagá-los.

Quando estive, em Agosto de 1975, em Dourados, na ocasião em que o governo do Estado se instalou naquela cidade, obtive a ratificação da promessa governamental de dar à Bela Vista uma ajuda financeira de 300.000,00, no que ordenou ao seu Secretário de Fazenda que fizesse o atendimento imediato. Entretanto, só agora, no dia 29 de Dezembro de 1975, chegou o cheque do Bemate, em nome da Prefeitura de Bela Vista, pagável em Dourados, no valor de Cr\$300.000,00. Este cheque foi entregue pela tesouraria da Prefeitura na Agência do Banco do Brasil local para cobrança, não tendo, até hoje, 06-01-76, voltado com crédito. Quando ele for pago, a própria Agência

do Banco do Brasil local automaticamente fará o depósito dessa importância numa das contas bancárias desta Prefeitura. Após essa transação, só então poderá ser feito, em cheque nominal, o pagamento à firma que vendeu os dois motores para a Prefeitura. Esta é a história, do cheque de 300.000,00, que corresponde à ajuda financeira prometida pelo Exm. Sr. Governador do Estado. A Prefeitura ficou responsável, pelo pagamento do restante de um dos motores, que esperamos fazer-lo, quando a Prefeitura receber o imposto único de Energia Elétrica, que está em atraso, por falta de prestação de contas das administrações passadas.

Vamos, agora, ao outro auxílio que recebemos, destinado ao pagamento do outro motor. Quando estivemos, em Cuiabá, tomando parte no 2º Seminário sobre o plano Nacional de Viação da Região Centro Oeste, consegui com o Dr. Jairo Ramos, D.D. Superintendente da Sudeco, um auxílio de 400.000,00, p/ pagamento do outro motor. Esta ajuda veio em cheque do Bemate, em nome da Prefeitura de Bela Vista, através da Cemate, pagável em Cuiabá, chegando aqui o cheque no dia 03 de Novembro de 1975. Foi entregue o referido cheque de 400.000,00 à Agência do Banco do Brasil local p/ cobrança, tendo sido creditado em conta bancária da Prefeitura somente no dia 11 de Novembro de 1975. No dia 12 de Novembro de 1975, um dia após esse depósito, foi pago integralmente, em cheque nominal, à Firma vendedora, o valor de um dos motores, na im-

(Cont. na Página 6)

POSTO SANTA CATARINA LTDA

Aberto dia e noite

Borracharia — Lubrificantes Diesel Gasolina

Anexo: Lanchonete

Avenida Visconde de Taunay/Esquina Floriano Peixoto

Perto do Banco do Brasil

Guia Lopes da Laguna

Mt.

(Continuação da Página 05)

RESPOSTA A TRES PATIFES, CUJOS NOMES SÓ O NIVALDO DE BARROS OS CONHECE.

portancia de Cr\$ 400.000,00. Então, está bem claro que o 1º cheque do Bemmat (auxílio da Sudeco) no valor de 400.000,00 chegou em Bela Vista em 03 de Novembro de 1975 e o 2º cheque do Bemmat (auxílio do Governador do Estado), no valor de 300.000,00 chegou em Bela Vista, no dia 29 de Dezembro de 75.

O título do Banco Itaú de Cr\$ 91.000,00, de minha exclusiva responsabilidade, foi pago por mim, ao Advogado do Banco Itaú, na presença do M.M. Dr. Juiz de Direito desta comarca, Dr. Walter Contrera, em seu gabinete, no dia 16 de Outubro de 75, conforme recibo que possuo, em meu poder assinado por Joelson Martinez Peixoto OAB/MT-1036, p.p. do Banco Itaú S.A.

A comprovação das datas referidas acima pode ser feita, por quem estiver interessado, no Cartório do 1.º Ofício e no Banco do Brasil, examinando os extratos bancários da Prefeitura.

Prestem bem atenção, aos que me lerem. Quando chegou à Bela Vista o 1.º cheque do Bemmat, em 3 de Novembro de 1975, que só foi depositado na conta da Prefeitura em 11 de Novembro de 1975, a minha dívida pessoal com o Banco Itaú já estava totalmente saldada, há mais de 25 dias pois foi paga, como disse acima em 15 de Outubro.

Nunca é demais ressaltar que o 2.º cheque do Bemmat ainda não foi creditado pelo Banco do Brasil. Agência local, em conta da Prefeitura.

Apesar de ser assunto inerente à minha condição de peccarista, ainda vou esclarecer este ponto.

Fui tomado de surpresa com a cobrança deste título do Banco Itaú, pois aguardava desse Banco uma resposta à proposta honesta que lhe fiz para o seu pagamento parcelado. Por razões que desconheço, o Banco adotou o critério de cobrança imediata

e, nestas condições, tive que ir, urgentemente, a Campo Grande providenciar a referida importância. Na oportunidade, vali-me do meu crédito pessoal, sempre presente, recorrendo a um velho amigo meu que, gentilmente, colocou à minha disposição a necessária importância, como aliás o tem feito comigo todas as vezes que a ele recorro.

Esta é a pura verdade dos fatos.

Agora, mais alguns esclarecimentos, sobre o critério que adotamos, na Secretaria da Fazenda da Prefeitura, desde que assumimos o cargo de Prefeito, em 29-4-75.

Todo o dinheiro que entra para a Prefeitura, em espécie ou em cheque é depositado pela tesouraria em conta bancária com rubrica própria, na Agência do Banco do Brasil desta cidade, diariamente. A ordem expressa deste Prefeito é que não fique dinheiro algum no cofre da Prefeitura.

Todos os pagamentos são feitos em cheques nominiais, assinados pelo Prefeito e pela Tesoureira. Proibimos terminantemente cheques ao portador e até hoje não adotamos o costume rotineiro de certos Prefeitos de carregarem no bolso os talões de cheque da Prefeitura com a assinatura, em confiança da tesouraria. Na nossa administração, todos os talões de cheque da Prefeitura são guardados no cofre da Prefeitura, cuja chave fica sob a guarda da tesouraria.

Os únicos cheques que até hoje, saíram em meu nome pessoal, são os correspondentes aos meus vencimentos mensais de Prefeito e, eventualmente, de diárias, quando viajo a serviço da Prefeitura. Quaisquer pagamentos da Prefeitura, repito, são feitos em cheques nominiais, com assinatura do Prefeito e da Tesoureira, em processos regulares, que tiveram a sua ordem de empenho assinada pelo

contador e a sua ordem de pagamento, com assinatura do Prefeito, vindo em seguida o recibo de quitação da parte credora.

Todos estes comprovantes de entrada e saída de dinheiro fazem parte dos balancetes mensais da Prefeitura que são apreciados pelo Tribunal de Contas do Estado. Diga-se, de passagem, que os balancetes estão rigorosamente em dia e não atrasados de seis meses, como encontro, ao assumir o cargo de Prefeito. Esta é uma pequena lição de seriedade administrativa que endereço aos ignorantes ferinos.

Quem duvidar, terá condições, através dos caminhos legais, de examiná-los na Prefeitura ou na Câmara de Vereadores.

Cumpri, espontaneamente, em 29-04-75, um dispositivo legal, entregando à Câmara de Vereadores, a minha declaração de bens materiais, no dia da minha posse, como Prefeito, a qual deverá estar arquivada nessa Câmara.

Por ela, se infere que sou um cidadão que não necessita usar de dinheiro público ou alheio para atender compromissos pessoais. Estes sempre os atendi desde os 22 anos de idade, quando me formei em medicina, e continuei atendendo, vida a fóra, com o produto das rendas que, honestamente, possuo. Mensalmente posso contar com os proventos de General de Brigada RI do Exército Nacional, com os honorários de médico, com os aluguéis de propriedades em Campo Grande (oriundos de herança que me deixou o meu honrado Pai General Dr. Júlio Mário de Castro Pinto), com os vencimentos de Prefeito com a Venda de lotes de meus dois loteamentos em Jardim e de eventuais Vendas de gado do rebanho de minha fazenda. E quando tal renda mensal não for suficiente, poderei recor-

rer à venda de mais de 1.000 vacas que constitui parte do rebanho da minha fazenda, de mais de 250 lotes que possuo em cidades matogrossenses e, em última instância, da venda de 6.500 (seis mil e quinhentos) hectares de terras da minha fazenda, cuja última oferta de compra por parte de um grupo paulista, foi de 30 (trinta) milhões novos. Pode-se contar, ainda, com a ajuda eventual de todos os meus irmãos e todos os meus filhos que, graças a Deus estão em boa situação financeira.

Perdoem-me os homens de bem. Estou ferindo a minha habitual modéstia, por culpa exclusiva dos canalhas anônimos, cujas linguas pestilentas não aguentam ficar no seu devido lugar.

Não sei como os canalhas tiveram conhecimento de assuntos puramente pessoais e que são comuns aos homens de negócios, que costumam usar o seu crédito pessoal nos estabelecimentos bancários. Será que os seus informantes não costumam usar o chamado sigilo profissional?

Infelizmente ou felizmente, só Deus o sabe.

be, o Nivaldo de Barros não me quis revelar nem os nomes dos tres patifes, nem o local aonde ouviu as suas infâmias. Não quero pressupor, mas tenho quase certeza que tais indivíduos devem-me favores pessoais, talvez a própria vida, sua ou de familiares seus.

Aos Homens de Bem desta cidade, nos colocamos à sua inteira disposição, para dissipar quaisquer dúvidas sobre a nossa administração, como Prefeito.

O que não permitiremos, jamais, é que indivíduos inescrupulosos tentem macular a vida de um homem, de passado e de presente limpos e que faz questão de sempre honrar o seu nome e o seu sobrenome de antepassados ilustres, quer de origem paterna, quer de origem materna, para legá-los, sem nódoas, aos seus filhos.

Era o que tinha a dizer. Aos Homens de Bem peço que me julguem, com respeito e dignidade.

Aos canalhas desconhecidos, o meu desprezo, enquanto não os consigo identifica-los.

Bela Vista, 06 de janeiro de 1976

Ruben de Castro Pinto
Prefeito Municipal

Comissão Pro-reconstrução da Capela

Divino Espirito Santo

Balancete Demonstrativo da Comissão até 23/12/1975

RECEITA

CAIXA:

Saldo no Bco. Brasil S.A. Cr\$ 31.429,25

Chás Beneficientes realizados:

Nice Miranda » 965,00
Jurema L. da Rosa » 1.474,00

PROMOÇÕES:

Cofrinho posto no Hotel Panorama » 205,00
Nice Miranda [Salgadinhos e doces] » 245,00
Rendas Diversas » 6.503,75
Total » 40.832,00

Saldo de Cr\$ 40.832,00 (Quarenta mil, oitocentos e trinta e dois cruzeiros) depositado no Banco do Brasil S.A.

Bela Vista Mt 23 de Dezembro de 1975
A Comissão

EDITAL DE PROTESTOS ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Catório do 1.º Ofício

Eu, José Avelino e Silva, Oficial do Registro de Protestos Comarca de Bela Vista, do Estado de Mato Grosso, Na Forma da Lei etc...

Faço Saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que se encontram em Cartório, à rua Coronel Dias, 9478, nesta cidade, para protestos por falta de pagamento e/ou aceite os seguintes títulos:

1º) Títulos Apresentados pelo Banco do Brasil S.A.
a) Duplicata nº 163/75-F vencida em 21.11.75, valor Cr\$ 15.792,93, emitida por Mecânica Industrial Ltda. contra Djalma Chaves Correa.

B) Duplicata nº 163/75-E vencida em 21.10.75, valor Cr\$ 15.792,23 emitida por Industrial Ltda. contra Djalma Chaves Correa.

2º) Títulos Apresentados pelo Banco Itaú S.A.
A) Duplicata n.º 37169, vencida em 30.09.75, valor Cr\$ 1.856,16, emitida por Baterias Mallory do do Brasil, contra Saiki Harada.

B) Duplicata nº 36588, vencida em 23.09.75, valor \$ 372,00, emitida por Baterias Mallory do Brasil Ltda. contra Saiki Harada.

3.º) Chs. Apresentados p/firma Shel Brasil S.A.
A) cheque n.º 068083, emitido em 26 de setembro de 1975, valor Cr\$ 3.090,00, emitido por Postos de Serviços Bela Vista Ltda.

B) - Cheque nº 068084, emitido em 26 de setembro de 1975, valor Cr\$ 3.090,00 emitida por Posto de Serviços B. Vista LTDA

4) Tit. apresen. p/ firma Zenit. Auto Importadora Ltda contra Luiz Carlos de Souza.

B) Duplicata n.º 18030 A, vencida em 16.08.74, valor Cr\$ 908,35, emitida por Zenit Auto Importa

dora Ltda., contra Luiz Carlos de Souza.

E por ter sido impossível encontrar os devedores ou seus parafusos, pelo presente edital que será afixado no Local, de costume e publicado pela imprensa local intimo-os para pagarem a importância devida ou darem as razões de sua

recusa e no mesmo tempo, na falta de pagamento ou comparecimento, notifico-os do competente protesto no prazo legal. Prazo de 3 dias a contar da publicação.

Bela Vista, 18 de janeiro de 1976

O Oficial do Registro de Protestos

TRIBUNA DA FRENTEIRA

Editor - Chefe - *Joaldo Pereira*

Gerente - *Gilson Silva Santos*

OFICINAS

Chefe - *Aniceto Adair*

Paginação - *Wilson Geraldo Dutra*

Impressão - *Luiz Carlos Dedê*

Composição - *Jorge Dutra, João Carlos Velasquez e Nagib Kazime*

Departamento de Circulação
Pompílio Miranda - João Vicente Ocampos

Departamento de Cobranças
Chefe - *Eder Ribeiro*

Colaboradores

José Joaquim Ferreira Souto, Adalberto R. de Sant'Anna Dr. Aroldo Medeiros, Rosita Rosa Gomes, José Glaucy Flores, Euripedes Ferreira, J. Refrey

Diretor Responsável - *Joaldo Pereira*

TRIBUNA DA FRENTEIRA é uma publicação da Empresa Gráfica Tribuna da Fronteira.

Diretora - *Maria Estela Velasquez Pereira*

Redação, Administração e Publicidade - Rua Duque de Caxias S-n - Bela Vista - Mato Grosso

"As opiniões emitidas nos artigos assinados não representam o ponto de vista do jornal, podendo até ser contrárias a este. A opinião do jornal, achase expressa nos Editoriais e nos comentários não assinados"

AVISO POLICIAL

A Delegacia de Pol. de Bela Vista solicita aos organizadores de brincadeiras dançantes com Toca-Discos, Bailes com Instrumentos Preciosos e festa baile ou não, Velório, outros movimentos semelhantes que velham a Del. Pol., retirar uma autorização GRATUITA com antecedência de 1 dia, ou na 6a.-feira se o pedido for para sábado ou Domingo.

A merecida visa evitar a intromissão de elementos Armados, desordeiros ou embriagados. A Delegacia de Polícia

Espírito Santo, voce que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, voce que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida esta comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de voce por maior que seja a ilusão material não será o minimo da vontade que sinto de um dia estar com voce e todos os meus irmãos na glória perpetua. Obrigado mais uma vez (A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias e será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicado por ter recebido uma graça).

M Z G

POSTO SÃO CRISTOVÃO

de Theobaldo Amaral

Lavagem - Lubrificação - Troca de Óleo
Borracharia - Balanceamento de Rodas

Rua Conde de Porto Alegre s/n

Bela Vista - Mato Grosso

Dr. Helio Loureiro de Almeida

Cirurgião Dentista - RX

RUA: ANTONIO MARIA COELHO, 221

BELA VISTA MT FONE 1-3-2

Horário: 8 às 11 horas 14 às 20 horas

Casa Pecuaria Ltda

Produtos Veterinários e Agrícolas, Ferragens,
Artigos de Montaria e Materiais de Construção em Geral.

Av. Duque de Caxias, 606

C. P. 2 - Fone: 157 Jardim M.T.

DR. EVERALDO A. ROCHA

MÉDICO - CRM 400 MT

Endereço: Resid. R. Cel. Ponce -
856 Porto Murtinho Mt.

MÓVEIS DELBA

MÓVEIS ESTOFADOS E ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL

SANTOS E ZANCANELLA LTDA

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS - 446 - JARDIM-MT

A BELAVISTENSE

Cristiana Carneiro por tres meses em Sussex-Wisconsin. O Jornal da Universidade de Wisconsin noticiou: "Conheça Cristiana Carneiro, que veio do Brasil para fazer um curso nesta Faculdade. Está em casa de amigos, aproveitando férias de verão; porém ela não veio pelo sistema de intercâmbio. Seus pais desejam que ela aprenda inglês e conheça os Estados Unidos". A notícia saiu acompanhada de uma foto de Cristiana. Embora já tenha visitado várias localidades como: Chicago, New York, Washington, Detroit, Miami, por telefone disse à sua Mãe: "não vejo a hora de voltar à minha terrinha Natal, igual a ela nenhuma outra". Em fevereiro seus pais americanos virão trazê-la e aqui passarão o Carnaval...

BODAS

de Ouro: dia 24 pp. um dos casais mais antigos da City: José J. Ferreira Soto e sua esposa Tecla Carneiro Soto, brindaram os 50 anos de Vida-a-Dois. Após a missa em Ação de Graças, inúmeros amigos e parentes do casal, foram até sua residência dar-lhes os parabéns. Ao atuante político e nosso colaborador, felicitações da Tribuna, extensivos à sua esposa.

de Prata: dia 10 pp. Athanasio e Fermina, para a Missa em Ação de Graças, foram conduzidos ao Altar, pelos filhos, nora, netos, e parentes mais íntimos, que também foi assistida por grande número de convidados que lotou a Igreja Matriz de Santo Afonso, por sinal estava muito bem decorada. O almoço na residência do casal foi super prestigiado. Os vários arranjos causaram admiração pelo bom gosto; o responsável por criações tão lindas foi o popular irmão Chico. Parentes e amigos de outras Cidades compareceram para alegrar o ambiente. A festa estendeu-se até altas da noite. A vocês parabéns...

CASAMENTOS

Dia 10 pp. casaram-se Djalma e Fermina. Ele conhecido funcionário do BB, ela funcionária do Banco Itaú e ex-Mis, querida por todos devido a sua beleza, simpatia e simplicidade. Em seu vestido de noiva sua beleza e elegância ofuscou a muitos que lá compareceram. Para esse acontecimento vieram inúmeros casais de outras plagas. Após a Cerimônia foi oferecido um laudo churrasco. Ao jovem casal, felicidades...

Ontem Idílio e Paula disseram o Tradicional SIM na Igreja Matriz Nossa Sa. da Conceição em Aquidauana. Ao casal os parabéns da equipe da Tribuna.

ANIVERSARIOS

Dia 10: Osvaldinho, que completou seu 1.º aninho junto com as bodas de prata dos avós (Athanasio e Fermina). Apagou velinhas rodeado de muitos amiguinhos. Felicidades...

Dia 11: Athanasio Melo, pecuarista e filho de tradicional Família Belavistense.

Dia 13: José Carneiro Jr., que é um dos tradicionais pecuaristas da terra e não poderíamos deixar de enviar-lhe os nossos parabéns...

Dia 13: Carlos Alberto de Assis

"": Valdenice Gonçalves

Dia 14: Com um belo surpresa ganhou dos avós as roupas Oscar e Madalena, nossa afilhada Ana Kari na Salomão Marques, apagou velinhas comemorando seus 3 aninhos, rodeada por parentes e amigos mais íntimos da família. A você Toda a Felicidade

VISITANTES

Os irmãos Hélio e José E. Batillani, trouxeram para conhecer a Princesa do Apa, as jovens estudantes da Cap da Garoa: Eloisa, Márcia, e Iolanda.

REGRESSO

Sub. Ten. Doroty N. T. Machado, já de regresso, pois passou suas férias na Fazenda Jacarandá de sua propriedade em São

Gabriel R.G.S. Junto com eles para uma breve estadia na City a jovem Marta Elena da Silveira.

Também já regressou o conhecido Ten Couvara, que passou as festas de fim de ano com a Filha R.G.S. Em sua tournée entre os vários lugares que visitou: Camboriú, Curitiba, São Paulo e Brasília (esta última não poderia deixar de visitar, Não é mesmo?)

POSSE

No dia 15 p.p. com Missa na Igreja Matriz de Santo Afonso, tomou posse o novo vigário da Paróquia Pe. Haroldo Harrison. Essa importante cerimônia contou com a presença das mais destacadas autoridades da Cidade e um grande n.º de paroquianos. Ao nosso vigário desejamos o mesmo êxito alcançado pelo inesquecível ex-vigário Pe. Brandão, que ora atua em Ponta Porã, a ele também os nossos agradecimentos.

TRIBUNA DA FRONTEIRA

"Órgão Independente a Serviço da Região"

Ano IV — Bela Vista — MT. — 18 01/76 — Nº 193

Prefeitura Municipal de Bela Vista

Aviso aos Proprietários de Chácaras

O Prefeito Municipal de Bela Vista, Dr. Ruben de Castro Pinto, encarece aos proprietários de chácaras de Bela Vista, a necessidade de serem respeitados os espaços reservados às ruas previstas e localizadas na planta da cidade de Bela Vista e suas circunscrições, as quais não podem ser fechadas, nem beneficiadas.

Agora mesmo, deu entrada nesta Prefeitura um requerimento do Sr. Sérgio Rego Miranda, capitão do Exército, proprietário do lote suburbano no. 203, que requer a abertura de ruas entre os lotes 190 e 204, 190 e 191 e 203 e 213 na Cancha.

Casos iguais a este, existem vários, criados por proprietários de chácaras que fecham as ruas da Prefeitura, tratando-as como se fosse propriedade particular.

Por tal razão, solicitamos o respeito à Lei por parte dos Senhores proprietários, pois que a Prefeitura, na medida do possível, há de proceder a abertura de todas as ruas assinaladas na planta da cidade.

Bela Vista, 14 de Janeiro de 1976.

Dr. Ruben de Castro Pinto
Prefeito Municipal.

Eis na Integra o requerimento do Capitão Sérgio Rego Miranda solicitando a abertura de Ruas na Cancha

Senhor Prefeito

1.º Sérgio Rego Miranda, Oficial do Exército proprietário do lote suburbano no. 203, requer a V. Ex.ª se digne mandar abrir as ruas entre os lotes 190 e 204, 190 e 191, bem como dar às ruas entre os lotes 203 e 204 a sua largura padrão de 20 metros

2. Solicito à V. Exa, também, fosse esclarecida a situação da rua entre as chácaras 203 e 213 que consta do mapa da Prefeitura, mas que na realidade não existe.

3. Esclareço à V. Exa. que quando da averbação na Prefeitura, o acesso ao meu lote era feito pelas ruas que ora se encontram fechadas.

4. É a segunda vez que requer.

Da primeira vez, feita em janeiro 1975, não obteve solução.

Bela Vista, Mt, 08 de Janeiro de 1976
Sérgio Rego Miranda

ARENISTA

no decorrer do primeiro trimestre, quando então procurará solucionar os principais problemas desta comunidade.

Depois de debatidos diversos assuntos do mais alto interesse do município, falou o ilustre Senador Italcio Coelho, de há muito considerado um dos mais atuantes senadores, o qual discorreu sobre a situação de dificuldades que atravessa o mundo, e que apesar dela o Brasil continua em franco desenvolvimento. Fez menção especial ao problema energético de Bela Vista, que deverá ser solucionado a curto prazo. Lembrou também da sua proposição de uma estrada ligando o rio Paraguai ao rio Paraná, ao longo da fronteira, que, juntamente com as linhas tronco a elas perpendiculares, certamente virá equacionar o problema de transporte desta vasta e progressista região.

A seguir o Sr. Prefeito, foi com a comitiva e demais convidados fazer uma rápida visita à Usina, à Garagem, ao Colégio da Água Doce, em construção, à antiga Escola Normal Rural, à ex-Escola Ester Silva e ao Colégio Castelo Branco.

Logo depois os visitantes foram homenageados com um almoço no restaurante do Clube do Laço, o qual foi oferecido pelo Sr. Prefeito e por este Diretório.

Após o almoço o Sr. Adalberto Sant'Anna, em nome do Diretório, usou da palavra fazendo uma pormenorizada, completa e reiterada exposição dos problemas que afligem a população desta região.

Falaram também o Secretário, Sr. Nivaldo de Barros, o Presidente Dr. Fiori Murano e o Prefeito Dr. Castro Pinto, sendo todos calorosamente aplaudidos.

Todos os componentes da caravana usaram da palavra, agradecendo a recepção e elogiando a intensa atuação deste diretório municipal arenista, e prometendo envidarem os máximos esforços no sentido de que as suas reivindicações sejam ouvidas e atendidas pelos poderes competentes.

Diretório M. da ARENA
Dr. Fiori Murano
Presidente